



GRIFE A (H1N1)

Guarujá vacina mais de 80% da população

De 8 de março a 10 de maio, 123.845 pessoas foram imunizadas contra o vírus da Gripe A (H1N1) em Guarujá. Segundo dados da Vigilância Epidemiológica do Município, a população estimada para vacinação é de 143.607 pessoas. Dessa maneira, o número de munícipes atendidos significa cobertura de 86,2% daque-

les grupos apontados como prioritários na campanha de vacinação.

A campanha de vacinação contra a Gripe A (H1N1) continua até o dia 21 de maio. Os portadores de doenças crônicas com menos de 60 anos só receberão a dose com apresentação de solicitação médica.



VIAGENS AO LITORAL

Prefeituras recebem com satisfação revogação de alerta

DL 03
SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2010
Cidades
www.dianodolitoral.com.br

Cidadãos americanos tinham sido instruídos a evitar a Baixada Santista por causa da onda de violência

Da Reportagem

As prefeituras da Baixada receberam com satisfação a notícia de que o Consulado dos Estados Unidos em São Paulo emitiu comunicado oficial — assinado pelo chefe da seção consular David Meron — revogando a recomendação que havia sido feita, em relatório do dia 23 de abril, para que cidadãos daquele país evitassem viajar à costa sul do Estado de São Paulo - Praia Grande, Santos, São Vicente e Guarujá — por conta da onda de violência.

Das cidades citadas, apenas a Prefeitura de Santos afirmou que não iria se manifestar mais sobre o caso. A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, atribuiu a revogação à “ação decisiva dos

nove municípios que compõem o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb), que de comum acordo e conjuntamente repudiaram publicamente a primeira nota emitida por essa representação estrangeira”. Conforme a prefeita, “as nove cidades da região têm se empenhado e adotado iniciativas concretas e efetivas para melhoria das condições de segurança pública, agindo de forma parceira com os órgãos de segurança pública do governo estadual. Considero equivocada a emissão do primeiro comunicado, mas sinto-me recompensada pela nova orientação do Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo”, declarou Antonieta.

No relatório do mês passado, as autoridades

norte-americanas citavam especificamente a ocorrência de 13 assassinatos nos municípios no período de uma semana. O prefeito de Praia Grande, Roberto Francisco, reafirmou que os números analisados não representam a realidade e nem a proporção que o alerta sugeria. “Houve certo sensacionalismo do Consulado no envio do e-mail e que, principalmente, o senhor cônsul deveria olhar e conhecer primeiro os índices de criminalidade existente nos cinco distritos de Nova Iorque (Bronx, Queens, State Island e Manhattan), antes de falar ou opinar sobre a criminalidade em nossa Região. A Baixada Santista, em especial Praia Grande, tem investido muito na área de segurança, firmando parceria com as autoridades policiais, re-

alizando trabalhos com a participação da Guarda Civil Municipal”, disse, em nota, o prefeito.

Também por meio de nota, a Prefeitura de São Vicente considerou que “vê a posição do Consulado Norte-americano em rever o comunicado como uma manifestação de bom senso, visando corrigir a medida precipitada contra o turismo e a economia da Baixada Santista”.

Decisão

A decisão de revogar o alerta foi tomada após reunião entre autoridades do Consulado dos EUA e o secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo, Antonio Ferreira Pinto, na última sexta-feira, na qual chegou-se ao consenso de que a situação nas praias paulistas está sob controle.

Apesar da retirada do alerta, as autoridades norte-americanas continuam orientando seus cidadãos em viagens ao

FOTOS LUIZ TORRES/OL



Após um policial ser morto em Guarujá, 23 homicídios aconteceram na Baixada e ganharam ainda mais repercussão após o comunicado do Consulado norte-americano

Brasil a tomar as precauções necessárias para evitar incidentes.

Comunicado de alerta a cidadãos norte-americanos em viagens a localidades em que a segurança é questionada não é novidade. Orientação semelhante já havia sido feita em 2006 para cidadãos paulistas que sofre-

ram onda de ataques de uma facção criminosa da Capital.

O Diário do Litoral procurou a Secretaria de Segurança Pública do Estado que afirmou que não iria se manifestar especificamente sobre a decisão, a não ser por uma matéria que informava apenas a revogação em seu site.